



DIAGNOSTICO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA ESCOLA CORONEL BALBINO FELIX, MUNICIPIO DE IRARÁ BA.

Victor do Carmo dos Santos¹
Fabiana de Oliveira Bispo Vitorio²
Ronaldo Goes Batista dos Santos³
Luciana Souza Suzarte Miranda⁴
Nilson Antonio Ferreira Roseira⁵

RESUMO

Este artigo apresenta o levantamento e a análise dos níveis de aprendizagem da Escola Municipal Coronel Balbino Félix, de Irará-BA, a partir de dados do IDEB, do SAEB e do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar. O objetivo foi identificar e compreender, os principais desafios e potencialidades da aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental, de modo a subsidiar reflexões e propor ações voltadas à melhoria da qualidade da educação no campo. Para realizar esta experiência, realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Educação do Campo – do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), foram analisados indicadores de rendimento escolar, como taxas de aprovação, reprovação e abandono e os níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, por meio de fontes como QEdu e Painel Educacional do INEP, complementados com a leitura crítica do PPP da escola. Os resultados evidenciam um IDEB de 3,5 para os anos finais do Ensino Fundamental, índice inferior às médias estadual e nacional, acompanhado de elevadas taxas de reprovação (17,4%) e abandono (13,0%), além de defasagens significativas nas proficiências avaliadas. A análise sugere que tais resultados decorrem de fatores estruturais, como infraestrutura precária e escassez de recursos; pedagógicos, como ausência de práticas contextualizadas; e sociais, como dificuldades socioeconômicas das famílias que impactam a frequência e o desempenho escolar. Nesse contexto, o estudo aponta a urgência de estratégias integradas que articulem investimentos em infraestrutura, formação continuada docente alinhada à realidade do campo, metodologias participativas e fortalecimento da relação escola-comunidade-universidade. Conclui-se que ações pedagógicas dialógicas e socialmente referenciadas têm potencial para reduzir desigualdades, ampliar a permanência escolar e promover uma educação inclusiva, de qualidade e comprometida com o desenvolvimento social e humano das comunidades do campo.

Palavras-Chave: Educação do Campo, Aprendizagem, PIBID, Indicadores educacionais, Escola pública.

INTRODUÇÃO

A educação no campo brasileiro historicamente enfrenta desafios estruturais, sociais e pedagógicos que impactam diretamente a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, torna-se fundamental a articulação entre universidade e escola, promovendo ações que associem a formação docente com a realidade educacional das comunidades rurais. O





presente artigo, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem como foco o levantamento e a análise dos níveis gerais de aprendizagem da Escola Municipal Coronel Balbino Félix, localizada no povoado da Caroba, município de Irará, Bahia. Essa escola atende aos Anos Finais do Ensino Fundamental e apresenta, conforme dados educacionais recentes, índices de desempenho que demandam um olhar crítico e propositivo.

A pesquisa partiu da análise dos indicadores do IDEB e das avaliações externas do SAEB, com o intuito de identificar as principais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem. Justifica-se a relevância da investigação pela necessidade de propor estratégias pedagógicas que contribuam para a superação das dificuldades identificadas, especialmente no que se refere ao baixo rendimento em Matemática e Língua Portuguesa. O objetivo geral foi compreender, a partir dos dados quantitativos e documentais, as principais demandas pedagógicas da escola e apontar caminhos viáveis para a melhoria da qualidade do ensino.

Este artigo está organizado em cinco seções principais. A primeira é a Introdução, que contextualiza a problemática da educação no campo, apresenta a escola pesquisada e justifica a relevância do estudo. Em seguida, a Revisão de Literatura aborda os fundamentos teóricos relacionados à educação rural, à formação docente e à avaliação da aprendizagem, estabelecendo a base conceitual para a análise. A terceira seção, Metodologia, descreve os procedimentos adotados na pesquisa, incluindo a análise dos dados do IDEB e SAEB, bem como a abordagem documental utilizada. Na quarta parte, Análise e Discussão dos Resultados, são apresentados e interpretados os dados coletados, evidenciando as principais fragilidades no desempenho escolar e as possíveis causas dos baixos índices em Matemática e Língua Portuguesa. Por fim, a Conclusão retoma os principais achados do estudo, sugerindo estratégias pedagógicas e ações colaborativas entre universidade e escola como caminhos para o aprimoramento da qualidade da educação no contexto investigado.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste artigo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e documental. A investigação foi realizada no contexto da Escola Municipal Coronel Balbino Félix, situada no povoado da Caroba,





Para a coleta dos dados, foram utilizados documentos institucionais e registros oficiais disponíveis em plataformas públicas, como o Painel Educacional do INEP e o sistema QEdu. Também foram consultados o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, referente ao biênio 2022-2023, além de informações repassadas pela equipe pedagógica da unidade escolar. Os principais indicadores analisados incluíram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) e os resultados da avaliação externa SAEB, com ênfase na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

A análise dos dados foi realizada de forma crítica e interpretativa, buscando identificar padrões, lacunas e potencialidades que pudessem subsidiar propostas de intervenção pedagógica. Não foram utilizados instrumentos de pesquisa que exigissem autorização de comitês de ética, uma vez que os dados são de domínio público e a investigação não envolveu diretamente sujeitos participantes. Os resultados foram organizados com base em categorias analíticas relacionadas ao desempenho escolar, práticas pedagógicas e contexto sócio territorial da escola, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pela comunidade escolar e a formulação de estratégias pedagógicas adequadas à realidade do campo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A análise dos níveis de aprendizagem na educação básica requer um olhar fundamentado em teorias pedagógicas que consideram o contexto social, histórico e cultural dos sujeitos educandos. No caso da Educação do Campo, a perspectiva de Paulo Freire em (1987) é essencial, ao defender uma pedagogia dialógica e libertadora, que respeita os saberes prévios dos estudantes e valoriza sua vivência. A aprendizagem significativa, defendida por Ausubel (1980) , também orienta este estudo, reforçando a importância de relacionar o conteúdo escolar ao cotidiano , especialmente no contexto rural.

Autores como Jean Piaget(1976) e Lev Vygotsky (1991) também fundamentam o trabalho, ao tratar do desenvolvimento cognitivo e da construção do conhecimento a partir das interações sociais. Vygotsky (1991) destaca o papel da mediação e da linguagem no processo de aprendizagem, enquanto Piaget aborda as etapas do desenvolvimento intelectual, o que contribui para a compreensão das dificuldades identificadas em áreas como Matemática e Língua Portuguesa.



No campo das políticas públicas, os documentos norteadores da educação básica, como o IDEB e o SAEB, assumem importância ao oferecerem parâmetros de avaliação da qualidade do ensino. Contudo, é necessário refletir sobre suas limitações, já que tais indicadores não consideram aspectos qualitativos e contextuais que afetam diretamente o processo educativo, como vulnerabilidades sociais, infraestrutura precária e a falta de formação continuada para os docentes.

Segundo Celso Vasconcellos (2000), o diagnóstico é uma etapa fundamental na construção do projeto político-pedagógico da escola, pois permite conhecer a realidade concreta da instituição de forma crítica e participativa. Para o autor, esse diagnóstico deve envolver toda a comunidade escolar e ir além da simples coleta de dados, buscando compreender as contradições, desafios e possibilidades do contexto educacional. O projeto político-pedagógico, por sua vez, é visto como uma construção coletiva e intencional da identidade da escola, com base em princípios democráticos e voltado para a transformação da realidade por meio da educação. Vasconcellos defende que o PPP não deve ser um documento burocrático, mas sim um instrumento de ação política e pedagógica que oriente a prática educativa de forma consciente, planejada e transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados revelam que a Escola Municipal Coronel Balbino Félix enfrenta desafios significativos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O IDEB de 3,5, registrado em 2023, está abaixo das médias estadual (4,2) e nacional (5,0), indicando dificuldades estruturais e pedagógicas persistentes. As taxas de reprovação (17,4%) e abandono escolar (13,0%) reforçam esse cenário crítico, evidenciando fragilidades no processo de ensino e aprendizagem. Em relação às avaliações externas, a média de proficiência dos estudantes foi de 258,84 em Língua Portuguesa e 251,57 em Matemática, ambas abaixo das metas esperadas para o 9º ano (275 e 300 pontos, respectivamente). A defasagem em Matemática é particularmente preocupante, pois essa disciplina exige o domínio de habilidades cumulativas, como raciocínio lógico, resolução de problemas e interpretação de gráficos e tabelas. Tais lacunas comprometem não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes, limitando suas perspectivas formativas e futuras inserções sociais.

A análise contextual aponta que essas dificuldades não são exclusivamente pedagógicas. Fatores como a carência de recursos didáticos, infraestrutura limitada, ausência de formação continuada para professores e vulnerabilidade social dos estudantes impactam





negativamente os resultados. Em escolas do campo, esses desafios tendem a ser intensificados em razão das distâncias geográficas, da falta de acesso a tecnologias educacionais, da irregularidade no transporte escolar e das condições socioeconômicas que afetam diretamente a permanência e o engajamento dos estudantes na vida escolar. Além disso, a rotatividade de professores e a ausência de práticas colaborativas consolidadas dificultam a construção de projetos pedagógicos contínuos e eficazes.

No âmbito da prática docente, percebe-se que o enfrentamento dessas dificuldades demanda ações formativas sistemáticas. A falta de oportunidades de formação continuada limita o repertório metodológico dos professores, dificultando a adoção de estratégias pedagógicas mais inovadoras e contextualizadas. A formação docente, entendida como processo permanente, é essencial para fortalecer o planejamento, aprimorar o uso de instrumentos avaliativos, diversificar práticas e ampliar a capacidade de diagnóstico e intervenção pedagógica. Nesse sentido, o fortalecimento da cultura de avaliação, com uso de avaliações diagnósticas e devolutivas qualificadas, pode contribuir para que a escola identifique precocemente os estudantes em risco de fracasso escolar e organize intervenções mais precisas.

Apesar do cenário crítico, o estudo também evidencia o potencial da escola para superar esses desafios, considerando o comprometimento da equipe docente e a abertura à construção de propostas pedagógicas mais dialógicas e contextualizadas. A partir disso, destaca-se a necessidade de intervenção pedagógica com foco no ensino significativo, valorizando os saberes locais e utilizando metodologias ativas, como projetos integradores, sequências didáticas, uso de jogos, leitura contextualizada e práticas interdisciplinares. Essas estratégias contribuem para uma aprendizagem mais atrativa, eficaz e alinhada à realidade dos estudantes do campo, fortalecendo vínculos e estimulando o protagonismo juvenil.

Ademais, o fortalecimento da relação entre escola, família e comunidade tem papel estratégico nesse processo. A participação comunitária tende a ampliar a legitimidade das ações pedagógicas, favorecendo o acompanhamento escolar e contribuindo para a redução do abandono. Em escolas rurais, essa articulação assume relevância ainda maior, pois permite integrar práticas socioculturais locais ao currículo, promovendo sentido, identidade e pertencimento.

Por fim, a escola, enquanto espaço social, precisa ser fortalecida em sua missão de garantir o direito de todos à educação de qualidade. Isso implica investimentos estruturais, valorização docente, acompanhamento pedagógico contínuo e políticas que reconheçam as especificidades da educação do campo. Somente a partir de ações articuladas será possível





reverter os indicadores apresentados e consolidar uma escola que promova aprendizagem, equidade e desenvolvimento pleno dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu compreender com mais profundidade os desafios enfrentados pela Escola Municipal Coronel Balbino Félix no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A partir da análise dos indicadores educacionais, como o IDEB, taxas de rendimento e níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, foi possível identificar lacunas significativas no desempenho escolar dos estudantes. Os dados revelam que a escola enfrenta uma realidade...

Os resultados indicam a necessidade de práticas pedagógicas mais dialógicas, fundamentadas em metodologias ativas e na valorização dos saberes dos estudantes. A formação continuada dos docentes, o reforço escolar e a articulação com a comunidade são estratégias fundamentais para garantir a permanência e o sucesso dos estudantes na escola. Além disso, o envolvimento da universidade por meio do PIBID representa uma importante contribuição para o fortalecimento das práticas pedagógicas, promovendo o diálogo...

Conclui-se que a superação das defasagens identificadas exige um esforço coletivo entre professores, gestores, discentes da licenciatura e comunidade escolar. A construção de um processo educativo mais justo, inclusivo e comprometido com a transformação social passa, necessariamente, pela valorização da realidade dos sujeitos do campo e pela promoção de uma educação que reconheça e respeite sua identidade, cultura e território.

Conclui-se, que as ações pedagógicas precisam considerar o contexto sócio territorial dos alunos, com práticas contextualizadas e dialógicas, fortalecendo o compromisso com uma educação inclusiva e transformadora no campo

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio fundamental através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou a realização deste trabalho. A oportunidade de participar deste programa foi essencial para a construção de um estudo significativo e para a aproximação com a realidade educacional do campo,





Aos meus orientadores e colegas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), meu agradecimento sincero por todo apoio acadêmico, técnico e intelectual, que contribuíram para a realização deste trabalho.

Por fim, agradeço à minha família e amigos, pelo apoio incondicional durante toda a jornada acadêmica, que me proporcionou motivação e força para seguir em frente.

AUSUBEL, D. P. *A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: EPU, 2003.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. 9.394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. *Indicadores educacionais: SAEB e IDEB*. Brasília, 2007.

BRASIL. *Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)*. Ministério da Educação, 2019.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1976.

VASCONCELLOS, C. A. *Planejamento educacional: uma abordagem estratégica para* arendizagem. São Paulo: Cortez, 2000.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CALDART, R. S. *Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola*. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CALDART, R. S. *Educação do Campo*. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

HAGE, S. M. *Educação do Campo e práticas pedagógicas contextualizadas*. Belém: EDUFPA, 2014.

BRASIL. INEP. *Painel Educacional: Indicadores e Resultados*. Brasília, 2021.

D'AMBROSIO, U. *Educação Matemática: da teoria à prática*. São Paulo: Papirus, 2016.





SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Edusp, 2008.

SCOCUGLIA, A. C. *Paulo Freire e a educação popular no século XXI*. João Pessoa: Editora UFPB, 2014.

CANDAU, V. M. *Educação, cultura e diversidade: debates contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

BRANDÃO, C. R. *O que é educação popular*. Brasiliense, 2014.

PEREIRA, I. B.; MELLO, C. A. *Educação do Campo e políticas públicas*. Brasília: MDA, 2013.

